

DUPLA MATERNIDADE E BEM-ESTAR: EXPLORANDO CAMINHOS PARA A SAÚDE FAMILIAR?

Larissa de Souza Piardi¹, Isabel Stefany Dei Svaldi², Thaís Soder Kaercher³, Manuela da Silva Weber⁴, Ketlin Aline Felden Soares⁵, Carina Suzana Pereira Correa⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: lari.spiardi@gmail.com; ²Acadêmica, do curso de Direito da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: isabeldeisvaldi@gmail.com; ³Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: thaiss2@mx2.unisc.br; ⁴Acadêmica, do Curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: manuweber28@gmail.com; ⁵Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: ketlinafelden@mx2.unisc.br; ⁶Enfermeira. Doutoranda em Promoção da Saúde UNISC. E-mail: carinasuzanacorrea@gmail.com

Introdução: A dupla maternidade refere-se à criação de um filho por duas mães dentro de uma mesma unidade familiar, a qual abrange diversos aspectos, incluindo a concepção, adoção e os desafios psicossociais enfrentados neste cenário. Em meio a um contexto heteronormativo pronuncia-se com destemido preconceito a não aceitação por essas novas conformações familiares. A partir disso, o acesso aos serviços de saúde figura como um elemento importante, considerando os desafios psicossociais que historicamente a sociedade impõe sobre as pessoas LGBTQIA+, o qual, no presente contexto, se estende à conformação familiar. Nesse cenário, o atendimento em saúde é capaz de promover um ambiente saudável tanto para a ausculta quanto para resolução de problemas diretamente relacionados à saúde. **Objetivo:** Explorar o conceito de dupla maternidade, suas implicações sociais, emocionais, e de saúde, identificando os principais desafios enfrentados por estas famílias. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa nas bases de dados: PubMed e Lilacs, utilizando os descritores: maternidade, homossexualidade feminina, adoção, parentalidade e LGBT. A estratégia de busca usada foi: Maternidade OR Parentalidade AND Homossexualidade Feminina OR LGBT AND Adoção, entre 2010 e 2024, resultando em 43 artigos analisados. **Resultados e Discussão:** Os estudos apontam que a dupla maternidade traz benefícios como um ambiente afetivo mais diversificado e modelos inclusivos de gênero. Filhos de casais homoafetivos têm boas adaptações emocionais e sociais. Porém, enfrentam desafios legais e sociais, com normas jurídicas ambíguas e barreiras ao reconhecimento da parentalidade em alguns países. Além disso, a dupla maternidade enfrenta preconceitos e discriminação, resultando em estigmatização e bullying para as crianças e preconceito para as mães. No entanto, as famílias mostram resiliência diante desses desafios, com apoio formal (organizações LGBTQIA e políticas de inclusão) e informal (amigos e familiares) desempenhando um papel crucial na mitigação dos efeitos negativos do preconceito e discriminação. **Considerações Finais:** A revisão da literatura destaca um fenômeno em transformação. Embora haja evidentes benefícios emocionais e psicológicos para o desenvolvimento das crianças, as barreiras legais e sociais ainda representam desafios significativos. Estudos futuros devem focar em promover políticas inclusivas que assegurem direitos e proteção jurídica às famílias homoafetivas, além de campanhas educativas que visem reduzir o preconceito social. Em última análise, compreender e apoiar a dupla maternidade é um passo essencial para a promoção da equidade e da diversidade familiar. **Contribuição para a Saúde:** Melhor compreensão das dinâmicas familiares em contextos onde duas mães estão presentes. Incluindo a distribuição de papéis parentais, as interações entre membros da família e o gerenciamento de conflitos nessas famílias. Contribuições nesta área ajudam a melhorar o suporte psicológico e emocional para essas famílias.

Descritores: Maternidade, Parentalidade, Homossexualidade Feminina, LGBT, Adoção.